

INDICADORES

JUROS	
TBF:	0,7531% a.m.
TJLP:	6% a.a.
Selic:	8,75% a.a.

INFLAÇÃO	
IPCA-IBGE:	0,37% a.m.
IGP-M:	-0,26% a.m.

CRÉDITO	
Cap. giro:	22,35% a.a.
Desc. Duplic:	1,74% a.m.

CREDINDÚSTRIA	
Desc. Recebíveis	a partir de 2,00% a.m.
Desc. Duplic:	a partir de 2,50% a.m.
Cheque Especial	a partir de 3,99% a.m.
Capital de Giro	a partir de 2,49% a.m.
Capital de Giro Real	a partir de 1,6% a.m.

CUB/DF	
Residencial:	R\$ 803,70
Comercial:	R\$ 890,14
Galpão:	R\$ 410,10

DÓLAR Comercial	
Compra:	1,7630
Venda:	1,7650

Turismo	
Compra:	1,7200
Venda:	1,8500

EURO BC	
Compra:	2,55914
Venda:	2,56051

Turismo	
Compra:	2,4530
Venda:	2,6570

TAXAS	
TR:	0,0825% a.m.
Poupança:	0,5261% a.m.

IBOVESPA -0,83%

PAGTO/IMPOSTOS

Janeiro/dias:	
INSS/empresa:	01
Simples:	10
PIS/PASEP/Cofins:	25
INSS/Individual:	15
ICMS:	20
IPI:	25
IRPJ:	31

Call Center
Marque já sua
consulta!

Medicina e Odontologia
3462-7100


Arte e cultura para mais de 20 mil pessoas

Sebrae-DF oferece palestras gratuitas

Empresários e interessados em abrir um negócio poderão aproveitar, gratuitamente, os cursos de verão oferecidos pelo Sebrae-DF. O objetivo é dar oportunidades para aqueles que buscam informações básicas para abrir um negócio próprio ou para quem deseja aprimorar conhecimentos nos campos de gestão e capacitação de pessoal.

Hoje e amanhã (21), por exemplo, serão realizadas as palestras *Contrato e as Micro e Pequenas Empresas e Aumentando suas Vendas com Criatividade*, respectivamente. Além disso, nos dias 26 e 27 de janeiro haverá mais palestras sobre o programa *Empreendedor Individual*, que esclarece dúvidas sobre a legalização de trabalhadores informais. As ações, gratuitas, fazem parte do programa *Próprio*, do Sebrae, e serão realizadas na sede da entidade (SIA Trecho 3, lote 1580). Informações: 0800 570 0800.

Indústria demandou menos crédito em 2009

As empresas do setor industrial brasileiro lideraram a queda na demanda por crédito em 2009, segundo a Serasa. Na comparação com 2008, a procura registrou queda de 5,4% em 2009. As regiões Sul e Centro-Oeste tiveram as maiores quedas, de 6,9% e 4,8%, respectivamente. Em todo o País, a demanda registrou declínio de 4,4% no ano passado, na mesma comparação. A mais evidente foi no primeiro semestre, chegando a 6,7% em relação ao mesmo período de 2008. Já no segundo semestre, a demanda recuou 2,1% ante o mesmo período de 2008.

Investimento externo caiu 49,5% no Brasil

O fluxo de investimento estrangeiro no Brasil caiu pela metade (49,5%) em 2009, uma das maiores quedas entre os países em desenvolvimento, segundo a ONU. A média passou de US\$ 45,1 bilhões em 2008 para US\$ 22,8 bi no ano passado. No entanto, mesmo com o resultado negativo, o Brasil foi o que mais recebeu investimentos externos entre os países da América Latina. A ONU divulgou, ainda, que os investimentos caíram em todo o mundo - de US\$ 1,7 trilhão em 2008 para US\$ 1 tri no ano passado.

Consumo de energia deve crescer 4,5%

O consumo de energia elétrica no Brasil crescerá a uma taxa média anual entre 4% e 4,5% até 2020 e exigirá investimentos da ordem de US\$ 10 bilhões por ano no período, segundo estudo da consultoria KPMG. Para isso, o País precisará alcançar uma capacidade de geração de energia de 152 gigawatts - avanço de 63% sobre a capacidade instalada de 2006, por exemplo. O estudo ainda aponta um elevado nível de perdas no setor elétrico brasileiro, que respondem por 16,4% da produção, bem acima da média mundial de 8,5%.

Brasil possui quase um celular por habitante

O Brasil teve 23,3 milhões de novos acesso à telefonia móvel em 2009, segundo a Anatel. O número representa um crescimento de 15,4% no setor de telefonia móvel no País. Segundo a agência, o resultado é menor do que o apresentado em 2008, quando os brasileiros adquiriram 29,6 mi de novos aparelhos. Atualmente, o Brasil possui 173,9 mi de acessos, uma densidade de 0,9 celular por pessoa.

IGP-M
0,51%

Foi o avanço do índice que reajusta o preço dos aluguéis na 2ª prévia de janeiro
Fonte: FGV

Atrações teatrais, musicais e de dança atraíram mais de 20 mil pessoas ao Centro Cultural Sesi (CCS), em Taguatinga, no ano de 2009. No total, foram apresentadas ao público 70 atrações, sendo 35 de teatro, como atrações das Quartas Cênicas, e a outra metade com shows e dança, nas Quintas Musicais. As duas modalidades fazem parte do Projeto Sesi Cultural, uma parceria do Sesi-DF com a Rede Globo Brasília, que objetiva levar arte e cultura, de graça, para mais perto do trabalhador da indústria, familiares e comunidade. Neste sentido, em 2009, apresentaram-se no palco da Sala Yara Amaral grandes nomes, como o cantor Leoni, Arnaldo Antunes, Renato e Seus Blue Caps, Grupo Giramundo Teatro de Bonecos, além da cantora Paula Fernandes. Entre os artistas da capital federal, marcaram presença os grupos Criatividança, Grupos Virtú e Voar, além da cantora Ellen Oléria, Banda In Natura, Patubatê, Móveis Coloniais de Acaju e a dupla Renato e Rickelme. Além do Projeto Sesi Cultural, o teatro recebeu, aos finais de semana, atrações com os grupos Setebelos, Anônimos da Silva e Cia de Comédia G7, entre outras. Os empresários brasileiros estão convidados a sensibilizar seus empregados para conferirem as atrações deste ano no CCS, que terão início a partir de março e reserva grandes atrações. Informações: 3355-9500

Frase do Dia

Cultura também é qualidade de vida. Acreditando nisso, o Sesi-DF oferece ao trabalhador da indústria diversas opções culturais inteiramente gratuitas

Antônio Rocha
presidente do Sistema Fibra